

# **Curso Intensivo de PL/SQL**

- 1. Introdução ao Código PL/SQL**
- 2. Blocos PL/SQL, Declaração de Identificadores e Tipos de Dados PL/SQL**
- 3. Criação de Estruturas de Controle**
- 4. Cursores Implícitos e Explícitos**
- 5. Tratamento de Exceções**
- 6. Criação de Procedures**
- 7. Criação de Functions**
- 8. Criação de Triggers**
- 9. Criação de Packages**
- 10. SQL Dinâmico**
- 11. BULK COLLECT**
- 12. Transações Autônomas.**

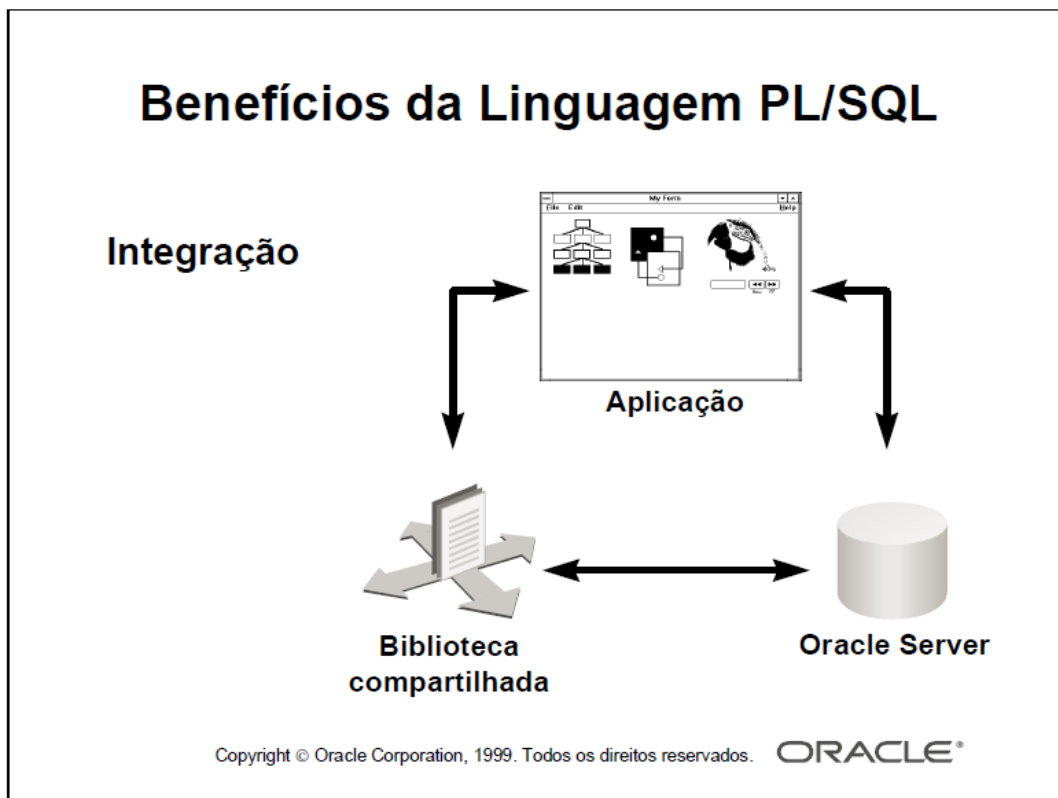
# Curso Intensivo de PL/SQL

## 1. Introdução ao Código PL/SQL

### Sobre PL/SQL

A linguagem PL/SQL (Procedural Language/SQL) é uma extensão de linguagem procedural da Oracle Corporation para SQL, a linguagem de acesso a dados padrão para bancos de dados relacionais. A linguagem PL/SQL oferece recursos de engenharia de software modernos, como, por exemplo, a encapsulação de dados, o tratamento de exceções, a ocultação de informações e a orientação a objeto, etc., trazendo os recursos de programação mais modernos para o Oracle Server e o Toolset.

A linguagem PL/SQL incorpora muitos recursos avançados criados em linguagens de programação projetadas durante as décadas de 70 e 80. Além de aceitar a manipulação de dados, ele também permite que as instruções de consulta da linguagem SQL sejam incluídas em unidades procedurais de código e estruturadas em blocos, tornando a linguagem SQL uma linguagem avançada de processamento de transações. Com a linguagem PL/SQL, você pode usar as instruções SQL para refinar os dados do Oracle e as instruções de controle PL/SQL para processar os dados.



### Integração

A linguagem PL/SQL desempenha um papel central tanto para o Oracle Server (através de procedimentos armazenados, funções armazenadas, gatilhos de banco de dados e pacotes) quanto para as ferramentas de desenvolvimento Oracle (através de gatilhos de componente do Oracle Developer).

As aplicações do Oracle Developer fazem uso das bibliotecas compartilhadas que armazenam código (procedimentos e funções) e que podem ser acessadas local ou remotamente. O Oracle Developer consiste no Oracle Forms, Oracle Reports e Oracle Graphics.

# Curso Intensivo de PL/SQL

Os tipos de dados SQL também podem ser usados no código PL/SQL. Combinados com o acesso direto que a linguagem SQL fornece, esses tipos de dados compartilhados integram a linguagem PL/SQL com o dicionário de dados do Oracle Server. A linguagem PL/SQL une o acesso conveniente à tecnologia de banco de dados com a necessidade de capacidade de programação procedural.

## **PL/SQL nas Ferramentas Oracle**

Várias ferramentas Oracle, inclusive o Oracle Developer, têm o seu próprio mecanismo PL/SQL, o qual é independente do mecanismo presente no Oracle Server.

O mecanismo filtra as instruções SQL e as envia individualmente ao executor da instrução SQL no Oracle Server. Ele processa as instruções procedurais restantes no executor da instrução procedural, que está no mecanismo PL/SQL.

O executor da instrução procedural processa os dados que são locais para a aplicação (que já estão no ambiente do cliente, em vez de estarem no banco de dados). Isso reduz o trabalho enviado ao Oracle Server e o número de cursores de memória necessários.

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 2. Blocos PL/SQL , Operadores, Declaração de Identificadores e Tipos de Dados PL/SQL

### Blocos PL / SQL

Um programa consiste em pelo menos um bloco.

Os blocos de PL / SQL pode ser dos seguintes tipos:

Blocos anônimos

Subprogramas

Estrutura de um bloco

Os blocos PL / SQL tem uma estrutura específica composta por três partes distintas:

Seção declarativa, onde são declarados todas as constantes e variáveis que serão utilizadas na execução do bloco.

Seção de implementação, onde inclui instruções para a execução no bloco PL / SQL.

E seção de exceções, onde serão tratadas as falhas que ocorram no bloco PL / SQL.

Cada uma das partes acima é delimitada por uma palavra reservada, de modo que um bloco PL / SQL pode ser representada como se segue:

```
[ declare | is | as ]  
    /*Parte declarativa*/  
begin  
    /*Parte de execução*/  
[ exception ]  
    /*Parte de exceções*/  
end;
```

Na estrutura do bloco apresentado anteriormente, somente a seção de execução é obrigatório.

Ela é definida entre as cláusulas **BEGIN** e **END**.

A seguir temos um exemplo de bloco PL/SQL genérico. O bloco anônimo não possui um nome.

Podemos identificar um bloco anônimo pela sua parte declarativa com o uso da palavra-chave **DECLARE**.

# Curso Intensivo de PL/SQL

```
DECLARE
    /*Parte declarativa*/
    nome_variavel DATE;
BEGIN
    /*Parte de execução
    * Este código atribui o valor da coluna "column_name"
    * Identificado pelo "nome_variavel" variável
    */
    SELECT SYSDATE
    INTO     nome_variavel
    FROM DUAL;
EXCEPTION
    /*Parte de exceções*/
    WHEN OTHERS THEN
        dbms_output.put_line('Erro!!!');
END;
```

## Operadores

### Operador de atribuição

`:= (dois pontos + igual)`

# Curso Intensivo de PL/SQL

## Operador de passagem de valor para variável

**&**

## Operador de concatenação

**||**

## Operadores aritméticos

Para criar expressões aritméticas em uma consulta SQL usamos os operadores abaixo:

**+** somar  
**-** subtrair  
**\*** multiplicar  
**/** dividir

## Operadores de comparação

Os operadores de comparação são usados em condições que comparam uma expressão a outro valor ou expressão. Para isso utilizamos os operadores abaixo:

**=** Igual a  
**>** Maior que  
**>=** Maior ou igual a que  
**<** Menor que  
**<=** Menor ou igual a que  
**<>** Diferente de

## Operadores lógicos

O uso de um operador lógico faz com que duas condições tenham de produzir um resultado único.

Uma linha só poderá ser retornada se o resultado global da condição for verdadeiro.

A tabela abaixo mostra os operadores lógicos disponíveis em SQL:

**AND** Retorna **TRUE** se ambas **as** condições forem verdadeiras  
**OR** Retorna **TRUE** se uma das condições **for** verdadeira  
**NOT** Retorna **TRUE** se a condição seguinte **for** falsa

## Seção de Declaração Variáveis

Nesta parte são declaradas as variáveis necessárias para a execução do nosso programa. A variável é declarada através da atribuição de um nome ou "identificador", seguido do tipo de dado.

Nesta seção também são declarados os Cursores, muito utilizados em consultas que retornam um grande volume de dados. Podemos declarar também exceções definidas pelo usuário. Aqui você também pode especificar uma constante, de valor nulo ou com um valor inicial determinado.

A sintaxe genérica para a declaração de constantes e variáveis é:

`nome_variavel [CONSTANT] <tipo_dado> [NOT NULL][:=valor_inicial]`

## Onde:

# Curso Intensivo de PL/SQL

**tipo\_dado:** define o tipo de dado da variável, ou seja, qualquer um dos tipos suportador pela Oracle, entre eles:

**NUMBER, DATE, CHAR, VARCHAR, VARCHAR2, BOOLEAN**, entre outros. Existem tipos de dados (**NUMBER e VARCHAR**) que podemos especificar o tamanho.

A cláusula **CONSTANT** indica a definição de uma constante cujo valor não pode ser modificado e deve ter um valor (**valor\_inicial**) informado em sua declaração.

A cláusula **NOT NULL** impede uma variável seja atribuído com um valor nulo, e, portanto, deve ser inicializado com um valor.

Você também pode definir o tipo de uma variável ou constante, dependendo do tipo de outro identificador, usando cláusulas **% TYPE** e **% ROWTYPE**. Normalmente **% TYPE** é usada para definir a variável do mesmo tipo que foi definido um campo em uma tabela no banco de dados, enquanto **% ROWTYPE** é usada para declarar variáveis usando cursores.

## Exemplos:

### Estrutura de um bloco anônimo.

```
DECLARE
/* Declaração de variável do tipo VARCHAR2(15) identificada por v_localizacao
   atribuido do valor "Brasil" */
v_location VARCHAR2(15) := 'Brasil';

/* Declaração de constante do tipo NUMBER identificada por PI
   atribuido do valor 3.1416 */
PI CONSTANT NUMBER := 3.1416;

/* Declaração de variável do mesmo tipo que coluna da tabela "emp" identificada
   por v_nome sem atribuição de valor */
v_nome emp.name%TYPE;

/* Declaração da variável do tipo de registro correspondente ao suposto cursor
   chamado de "meucursor", identificada por reg_dados */
reg_dados meucursor%ROWTYPE;

BEGIN
/*Parte de execução*/
EXCEPTION
/*Parte de exceção*/
END;
```

### Estrutura de um Subprograma (Procedure).

# Curso Intensivo de PL/SQL

```
/* Criação de uma Procedure */
CREATE OR REPLACE PROC_SIMPLES IS
/* Declaração de variável do tipo VARCHAR2(15) identificada por v_localizacao
   atribuido do valor "Brasil" */
v_location VARCHAR2(15) := 'Brasil';

/* Declaração de constante do tipo NUMBER identificada por PI
   atribuido do valor 3.1416 */
PI CONSTANT NUMBER := 3.1416;

/* Declaração de variável do mesmo tipo que coluna da tabela "emp" identificada
   por v_nome sem atribuição de valor */
v_nome emp.name%TYPE;

/* Declaração da variável do tipo de registro correspondente ao suposto cursor
   chamado de "meucursor", identificada por reg_dados */
reg_dados meucursor%ROWTYPE;

BEGIN
    /*Parte de execução*/
EXCEPTION
    /*Parte de exceção*/
END;
```



# Curso Intensivo de PL/SQL

## 3. Criação de Estruturas de Controle

### INSTRUÇÕES CONDICIONAIS:

#### IF – THEN – END IF

```
DECLARE
    V_NUM    NUMBER := &NUM;
BEGIN
    IF 0 = V_NUM THEN
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Zero Igual a Zero');
    END IF;
END;
```

#### IF – THEN – ELSE – END IF

```
DECLARE
    V_NUM    NUMBER := &NUM;
BEGIN
    IF 0 <> V_NUM THEN
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Zero Igual a Zero');
    ELSE
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Zero Diferente de Zero');
    END IF;
END;
```

#### IF – THEN – ELSIF – END IF

```
DECLARE
    V_NUM    NUMBER := &NUM;
BEGIN
    IF 0 = V_NUM THEN
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Zero Igual a Zero');
    ELSIF 1 = V_NUM THEN
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Um Igual a Um');
    ELSE
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE(v_num || '<> 0 e 1');
    END IF;
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## CICLOS:

### LOOP

```
DECLARE
    V_CONT NUMBER:= 0;
BEGIN
    LOOP
        V_CONT := V_CONT + 1;
        Dbms_Output.Put_Line('LOOP: '||V_CONT);
        EXIT WHEN V_CONT = 5;
    END LOOP;
END;

--> Outros exemplos utilizando LOOP
--> Declaração CONTINUE
DECLARE
    V_CONT NUMBER:= 0;
BEGIN
    LOOP
        V_CONT := V_CONT + 1;
        if v_cont < 3 then
            continue;
        end if;
        Dbms_Output.Put_Line('LOOP: '||V_CONT);
        EXIT WHEN V_CONT = 5;
    END LOOP;
END;

--> Declaração CONTINUE WHEN
DECLARE
    V_CONT NUMBER:= 0;
BEGIN
    LOOP
        V_CONT := V_CONT + 1;
        CONTINUE WHEN V_CONT < 3;
        Dbms_Output.Put_Line('LOOP: '||V_CONT);
        EXIT WHEN V_CONT = 5;
    END LOOP;
END;
```

### WHILE

```
DECLARE
    V_CONT NUMBER:= 0;
BEGIN
    WHILE V_CONT < 5 LOOP
        V_CONT := V_CONT + 1;
        Dbms_Output.Put_Line('WHILE: '||V_CONT);
    END LOOP;
END;
```

### FOR LOOP

```
DECLARE
    V_CONT NUMBER:= 0;
BEGIN
    FOR X IN 1..5 LOOP
        Dbms_Output.Put_Line('FOR LOOP: '||X);
    END LOOP;
END;
```

# **Curso Intensivo de PL/SQL**

# Curso Intensivo de PL/SQL

## FOR LOOP + Exemplos

--> Outros exemplos utilizando FOR LOOP

--> Utilizando REVERSE

```
BEGIN
  FOR X IN REVERSE 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('REVERSE FOR LOOP: X = ' || X);
  END LOOP;
END;
```

--> Utilizando variável para calcular o contador do FOR LOOP

```
DECLARE
  V_STEP NUMBER := 5;
BEGIN
  FOR X IN 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('STEP FOR LOOP: X = ' || X * V_STEP);
  END LOOP;
END;
```

--> Imprimir "X" dentro e fora do FOR LOOP

```
BEGIN
  FOR X IN 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('Dentro do FOR LOOP: X= ' || X);
  END LOOP;
  Dbms_Output.Put_Line('Fora FOR LOOP: X = ' || X);
END;
```

--> ERRO GERADO

```
/*
ORA-06550: linha 6, coluna 45:
PLS-00201: o identificador 'X' deve ser declarado
ORA-06550: linha 6, coluna 4:
PL/SQL: Statement ignored
*/
```

--> Imprimir "X" dentro e fora do FOR LOOP

--> SOLUÇÃO

--> Definir uma variável "X" para a impressão externa ao FOR LOOP

```
DECLARE
  X NUMBER:=5;
BEGIN
  --> Imprimir o contador "X" fora do FOR LOOP
  FOR X IN 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('Dentro do FOR LOOP: X = ' || X);
  END LOOP;
  Dbms_Output.Put_Line('Fora FOR LOOP: X= ' || X);
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

```
BEGIN
--> Imprimir o contador "X" fora do FOR LOOP
FOR X IN 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('Dentro do FOR LOOP: ' || X);
END LOOP;
    Dbms_Output.Put_Line('Fora FOR LOOP: ' || X);
END;
--> ERRO GERADO
/*
ORA-06550: linha 6, coluna 45:
PLS-00201: o identificador 'X' deve ser declarado
ORA-06550: linha 6, coluna 4:
PL/SQL: Statement ignored
*/

--> SOLUÇÃO
--> Definir uma variável "X" para a impressão externa ao FOR LOOP
DECLARE
    X NUMBER:=10;
BEGIN
--> Imprimir o contador "X" fora do FOR LOOP
FOR X IN 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('Dentro do FOR LOOP: ' || X);
END LOOP;
    Dbms_Output.Put_Line('Fora FOR LOOP: ' || X);
END;

--> Utilizando variável global
<<main>> --> label do bloco
DECLARE
    X NUMBER:=5;
BEGIN
--> Imprimir o contador "X" fora do FOR LOOP
FOR X IN 1..3 LOOP
    Dbms_Output.Put_Line('local: ' || X || ', ' || ' global: ' || main.x);
    --> "main.x" - referência com a etiqueta do bloco
END LOOP;
END main;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 4. Cursores Implícitos e Explícitos

### Cursores explícitos

Os comandos %FOUND, %NOTFOUND, e %ROWCOUNT são atributos do cursor que podem ser utilizados para determinar finalização do loop.

#### Exemplo: %NOTFOUND

```
DECLARE
CURSOR C_EMP IS
    SELECT EMPNO, ENAME
    FROM EMP
    ORDER BY EMPNO;

V_ID      EMP.EMPNO%TYPE;
V_NOME    EMP.ENAME%TYPE;
BEGIN

    OPEN C_EMP;

    /* Use o loop básico para buscar as linhas do cursor e
    imprimir cada uma das linhas até que todas sejam
    apresentadas */

    LOOP
        FETCH C_EMP INTO V_ID, V_NOME;
        /* Use o atributo do cursor %NOTFOUND para determinar
        quando irá sair do loop básico */

        EXIT WHEN C_EMP%NOTFOUND;

        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE(V_ID || ' ' || V_NOME);
    END LOOP;
    CLOSE C_EMP;
END;
```

#### Exemplo: %ROWCOUNT

```
DECLARE
CURSOR C_ORG IS
    SELECT EMPNO, ENAME
    FROM EMP;
--
NUM_TOTAL_ROWS NUMBER:=0;
BEGIN
    FOR X IN C_ORG LOOP
        /* Verifica se é a primeira passagem do loop */
        IF C_ORG%ROWCOUNT = 1 THEN
            DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('*****');
        END IF;
        /* Atribui o valor 1 referente a primeira passagem do loop.
        Gerando assim um contador */
        NUM_TOTAL_ROWS := C_ORG%ROWCOUNT;
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('EMPRESAS = ' || TO_CHAR(NUM_TOTAL_ROWS));

    END LOOP;
    IF NUM_TOTAL_ROWS > 0 THEN
        DBMS_OUTPUT.NEW_LINE;
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('TOTAL DE EMPRESAS = ' || TO_CHAR(NUM_TOTAL_ROWS));
    END IF;
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

**Exemplo: Utilizando FOR sem o %ROWCOUNT para dar o mesmo resultado apresentado anteriormente**

--> Utilizando FOR sem %ROWCOUNT

```
DECLARE
    CURSOR C_ORG IS
        SELECT EMPNO, ENAME
        FROM EMP;
    --
    V_CONT NUMBER := 0;
BEGIN
    FOR X IN C_ORG LOOP
        V_CONT := V_CONT + 1;
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('EMPRESAS: ' || V_CONT);
    END LOOP;
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('TOTAL DE EMPRESAS = ' || TO_CHAR(V_CONT));
END;
```

**Exemplo: %FOUND**

```
DECLARE
    V_ORDER_NO          ITEM.ORDID%TYPE;
    V_TOT_ORDER_PRICE   ITEM.ACTUALPRICE%TYPE;
    CURSOR C1 IS
        SELECT ORDID, SUM(ACTUALPRICE * QTY + 1) TOTAL
        FROM ITEM
        GROUP BY ORDID;
BEGIN
    OPEN C1;
    FETCH C1 INTO V_ORDER_NO, V_TOT_ORDER_PRICE;
    /* Enquanto for encontrado registro no cursor mantenha o LOOP */
    WHILE C1%FOUND LOOP
        UPDATE ORD
        SET TOTAL = V_TOT_ORDER_PRICE
        WHERE ORDID = V_ORDER_NO;
        /* A busca "FETCH" se repete para finalizar o LOOP do WHILE,
           senão ficará em LOOP infinito */
        FETCH C1 INTO V_ORDER_NO, V_TOT_ORDER_PRICE;
    END LOOP;
    CLOSE C1;
END;
```

**Cursorres implícitos**

**SQL%NOTFOUND**

```
BEGIN
    UPDATE employee SET salary = 100 WHERE id = '20';
    /* Se o UPDATE não atualizar nenhuma linha,
       INSERT uma nova linha na tabela. */
    IF SQL%NOTFOUND THEN
        INSERT INTO employee (id, salary) VALUES ('99', 100);
        DBMS_OUTPUT.put_line('not found');
    END IF;
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## Exemplo: Cursor Implícito com Select SEM a cláusula "INTO"

```
BEGIN
  /* Este tipo de estrutura de cursor implícito é criado quando
     queremos retornar várias linhas registros */
  FOR CUR1 IN (SELECT * FROM EMPLOYEE) LOOP
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE(CUR1.ID || '= id funcionario');
  END LOOP;
END;
```

## Exemplo: Cursor Implícito com Select COM a cláusula "INTO"

```
DECLARE
  V_DATA DATE;
BEGIN
  /* Este tipo de estrutura de cursor implícito é criado para
     retornar apenas uma linha registro */
  SELECT SYSDATE
  INTO V_DATA
  FROM DUAL;
  DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('DATA DO SERVIDOR ORACLE: ' || V_DATA);
END;
```

## 5. Tratamento de Exceções Exceptions com RAISE

```
DECLARE
  V_TEMP      NUMBER:= &TEMP;
  V_QUENTE    EXCEPTION;
  V_FRIO      EXCEPTION;
BEGIN
  CASE
    WHEN V_TEMP < 90.00 THEN RAISE V_FRIO;
    WHEN V_TEMP > 140.00 THEN RAISE V_QUENTE;
    ELSE NULL;
  END CASE;
  DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('A TEMPERATURA ESTÁ BOA.');
```

```
EXCEPTION
  WHEN VALUE_ERROR THEN
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('POR FAVOR INSERIR UMA TEMPERATURA DE VALOR NUMÉRICO (COMO 100)');
  WHEN V_QUENTE THEN
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('O TEMPO ESTÁ MUITO QUENTE...');
  WHEN V_FRIO THEN
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('O TEMPO ESTÁ MUITO FRIO...');
END;
```



# Curso Intensivo de PL/SQL

## Exceptions padrões: NO\_DATA\_FOUND, TOO\_MANY\_ROWS e OTHERS

```
DECLARE
  V_SAL    NUMBER;
BEGIN
  /* Para simular as EXCEPTIONS utilize o valores informados:
   Para NO_DATA_FOUND: utilize "WHERE EMPNO = 1;"
   Para TOO_MANY_ROWS: utilize "WHERE EMPNO = EMPNO;"
   Para OTHERS: utilize "WHERE EMPNO = 'A';"
   ---> Para rodar sem erros utilizar "WHERE EMPNO = 7839;" <---
  */
  SELECT SAL
  INTO V_SAL
  FROM EMP
  WHERE EMPNO = 'A';

EXCEPTION
  WHEN NO_DATA_FOUND THEN
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('NAO ENCONTROU DADOS DO REGISTRO.');
```

WHEN TOO\_MANY\_ROWS THEN  
DBMS\_OUTPUT.PUT\_LINE('RETORNOU MAIS DE UM REGISTRO.');

WHEN OTHERS THEN  
/\* SQLERRM: Retorna o erro ocorrido tratado pelo Banco Oracle  
SQLCODE: Retorna o número do erro ocorrido \*/  
DBMS\_OUTPUT.PUT\_LINE('ERRO SIMULACAO : '||SQLERRM);

```
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## Lista com as Principais Exceptions utilizados no PL/SQL.

Para sabe o motivo dos erros acesse: <http://psoug.org/oraerror/>

Predefined (Named) PL/SQL Exceptions		
For a full list of all 18,000 PL/SQL Errors, visit the <a href="#">Oracle Error Code Library</a>		
Exception Name	Error	Description
ACCESS_INTO_NULL	<a href="#">ORA-06530</a>	Attempted to assign values to the attributes of an uninitialized ( <b>NULL</b> ) object.
CASE_NOT_FOUND	<a href="#">ORA-06592</a>	None of the choices in the <b>WHEN</b> clauses of a CASE statement is selected and there is no <b>ELSE</b> clause.
COLLECTION_IS_NULL	<a href="#">ORA-06531</a>	Attempt to apply collection methods other than EXISTS to an uninitialized ( <b>NULL</b> ) PL/SQL table or <b>VARRAY</b> .
CURSOR_ALREADY_OPEN	<a href="#">ORA-06511</a>	Exactly what it seems to be. Tried to open a cursor that was already open
DUP_VAL_ON_INDEX	<a href="#">ORA-00001</a>	An attempt to insert or update a record in violation of a primary key or unique constraint
INVALID_CURSOR	<a href="#">ORA-01001</a>	The cursor is not open, or not valid in the context in which it is being called.
INVALID_NUMBER	<a href="#">ORA-01722</a>	It isn't a number, even though you are treating it like one to trying to turn it into one.
LOGIN_DENIED	<a href="#">ORA-01017</a>	Invalid name and/or password for the instance.
NO_DATA_FOUND	<a href="#">ORA-01403</a>	The <b>SELECT</b> statement returned no rows or referenced a deleted element in a nested table or referenced an initialized element in an Index-By table.
NOT_LOGGED_ON	<a href="#">ORA-01012</a>	Database connection lost.
PROGRAM_ERROR	<a href="#">ORA-06501</a>	Internal PL/SQL error.
ROWTYPE_MISMATCH	<a href="#">ORA-06504</a>	The rowtype does not match the values being fetched or assigned to it.
SELF_IS_fs	<a href="#">ORA-30625</a>	Program attempted to call a MEMBER method, but the instance of the object type has not been initialized. The built-in parameter SELF points to the object, and is always the first parameter passed to a MEMBER method.
STORAGE_ERROR	<a href="#">ORA-06500</a>	A hardware problem: Either RAM or disk drive.
SUBSCRIPT_BEYOND_COUNT	<a href="#">ORA-06533</a>	Reference to a nested table or varray index higher than the number of elements in the collection.
SUBSCRIPT_OUTSIDE_LIMIT	<a href="#">ORA-06532</a>	Reference to a nested table or varray index outside the declared range (such as -1).
SYS_INVALID_ROWID	<a href="#">ORA-01410</a>	The conversion of a character string into a universal rowid fails because the character string does not represent a valid rowid.
TIMEOUT_ON_RESOURCE	<a href="#">ORA-00051</a>	The activity took too long and timed out.
TOO_MANY_ROWS	<a href="#">ORA-01422</a>	The SQL <b>INTO</b> statement brought back more than one value or row (only one is allowed).
USERENV_COMMITSCN_ERROR	<a href="#">ORA-01725</a>	Added for USERENV enhancement, bug 1622213.
VALUE_ERROR	<a href="#">ORA-06502</a>	An arithmetic, conversion, truncation, or size-constraint error. Usually raised by trying to cram a 6 character string into a <b>VARCHAR2(5)</b> variable
ZERO_DIVIDE	<a href="#">ORA-01476</a>	Not only would your math teacher not let you do it, computers won't either. Who said you didn't learn anything useful in primary school?

# Curso Intensivo de PL/SQL

## Dica:

```
/* Simular forçando erros de exceções  
   utilizar as exceptions após a declaração RAISE  
   NO_DATA_FOUND, TOO_MANY_ROWS, ZERO_DIVIDE, INVALID_CURSOR  
*/
```

```
BEGIN  
    NULL;  
    RAISE INVALID_CURSOR ;  
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 6. Criação de Procedures

### Criar tabela CRUD para simular a PROCEDURE

```
CREATE TABLE CRUD ( ID NUMBER NOT NULL,  
                     NOME VARCHAR2(10) NOT NULL,  
                     CONSTRAINT CRUD_PK PRIMARY KEY (ID));  
  
CREATE OR REPLACE PROCEDURE PRC_CRUD  
    ( P_CRUD IN VARCHAR2,  
      P_ID IN OUT NUMBER,  
      P_NOME IN OUT VARCHAR2,  
      P_SAIDA OUT VARCHAR2  
    )IS  
BEGIN  
    IF P_CRUD = 'C' THEN --> CREATE: PARA REALIZAR INSERT  
        INSERT INTO CRUD VALUES(P_ID, P_NOME);  
        P_SAIDA:= 'INSERT REALIZADA COM SUCESSO!!!';  
    ELSIF P_CRUD = 'R' THEN --> READ: PARA REALIZAR SELECT  
        SELECT ID, NOME  
        INTO P_ID, P_NOME  
        FROM CRUD  
        WHERE ID = P_ID;  
        P_SAIDA:= 'SELECT EXECUTADO COM SUCESSO!!!';  
    ELSIF P_CRUD = 'U' THEN --> UPDATE: PARA ATUALIZAR  
        UPDATE CRUD  
        SET NOME = P_NOME  
        WHERE ID = P_ID;  
    ELSIF P_CRUD = 'D' THEN --> DELETE: PARA EXCLUIR  
        DELETE FROM CRUD WHERE ID = P_ID;  
        P_SAIDA:= 'DELETE EXECUTADO COM SUCESSO!!!';  
    ELSE  
        P_SAIDA:= 'FAVOR DIGITAR UMA DAS OPÇÕES: C,R,U,D';  
    END IF;  
END;
```

### Criar o bloco anônimo para executar a PROCEDURE

```
DECLARE  
    /* Utilizar um dos parametros abaixo para a variavel V_ACAO:  
       C (CREATE) = INSERT, R (READ)= SELECT  
       U (UPDATE) = UPDATE, D (DELETE) = DELETE    */  
    V_ACAO VARCHAR2(1):='C';  
    V_ID NUMBER:=1;  
    V_NOME VARCHAR2(10):='XXXX';  
    V_SAIDA VARCHAR2(50);  
BEGIN  
    PRC_CRUD(V_ACAO,V_ID,V_NOME,V_SAIDA);  
    DBMS_OUTPUT.PUT_LINE(V_SAIDA);  
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 7. Criação de Functions

### Exemplo 01:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION PAR_IMP  
    (  
        P_VALOR IN NUMBER  
    ) RETURN VARCHAR2 IS  
    V_SAIDA VARCHAR2(5);  
BEGIN  
    IF P_VALOR MOD 2 = 0 THEN  
        V_SAIDA := 'PAR';  
    ELSE  
        V_SAIDA := 'IMPAR';  
    END IF;  
    RETURN (V_SAIDA);  
END;
```

### Exemplo 02:

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION fnc_ra  
    (  
        P_RA NUMBER  
    ) RETURN VARCHAR IS  
    V_COUNT NUMBER:=0;  
    V_NUM NUMBER:=0;  
    V_SOMA NUMBER:=0;  
    V_SAIDA VARCHAR2(5);  
BEGIN  
    SELECT LENGTH(P_RA)  
    INTO V_COUNT  
    FROM DUAL;  
  
    FOR X IN 1..V_COUNT LOOP  
        Dbms_Output.Put_Line(X);  
        SELECT SUBSTR(P_RA,X,1)  
        INTO V_NUM  
        FROM DUAL;  
        V_SOMA := V_SOMA + V_NUM;  
    END LOOP;  
    V_SAIDA := FNC_PAR_IMP(V_SOMA);  
    RETURN('Nº do RA: '||P_RA||CHR(10)||  
        'Valor da soma: '||V_SOMA||CHR(10)||  
        'Resultado: '||V_SAIDA);  
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 8. Criação de Triggers

```
--> Criar tabela vigia
CREATE TABLE vigia (marca VARCHAR2(100));

--> Criando uma trigger de acesso: Logon
CREATE OR REPLACE TRIGGER marca_logon
  AFTER LOGON ON SCHEMA
  --> Mudar para ON SCHEMA se houver problemas de permissão
BEGIN
  INSERT INTO vigia
  VALUES (USER || ' entrou no sistema em ' ||
  TO_CHAR(sysdate, 'DD-MM-YYYY HH24:MI:SS'));
  COMMIT;
END;
/

--> Criando uma trigger de saída: Logoff
CREATE OR REPLACE TRIGGER marca_logoff
  BEFORE LOGOFF ON SCHEMA
BEGIN
  INSERT INTO vigia
  VALUES (USER || ' saiu do sistema em ' ||
  TO_CHAR(sysdate, 'DD-MM-YYYY HH24:MI:SS'));
  COMMIT;
END;
.
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 9. Criação de Packages ESPEC

```
CREATE OR REPLACE PACKAGE FUNCIONARIO AS
/* GET NOME COMPLETO DO FUNCIONARIO */
FUNCTION GET_NOMECOMPLETO(N_FUNC_ID NUMBER) RETURN VARCHAR2;
/* GET SALARIO DO FUNCIONARIO */
FUNCTION GET_SALARIO(N_FUNC_ID NUMBER) RETURN NUMBER;
END FUNCIONARIO;
```

## BODY

```
/* PACKAGE FUNCIONARIO BODY */
CREATE OR REPLACE PACKAGE BODY FUNCIONARIO AS
/*GET FUNCIONÁRIO NOMECOMPLETO */
FUNCTION GET_NOMECOMPLETO(N_FUNC_ID NUMBER) RETURN VARCHAR2 IS
V_NOMECOMPLETO VARCHAR2(46);
BEGIN
SELECT FIRST_NAME || ',' || LAST_NAME
INTO V_NOMECOMPLETO
FROM EMPLOYEE
WHERE ID = N_FUNC_ID;
RETURN V_NOMECOMPLETO;
EXCEPTION
WHEN NO_DATA_FOUND THEN
RETURN NULL;
WHEN TOO_MANY_ROWS THEN
RETURN NULL;
END;
/* GET SALARIO */
FUNCTION GET_SALARIO(N_FUNC_ID NUMBER) RETURN NUMBER IS
N_SALARIO NUMBER(8,2);
BEGIN
SELECT SALARY
INTO N_SALARIO
FROM EMPLOYEE
WHERE ID = N_FUNC_ID;
RETURN N_SALARIO;
EXCEPTION
WHEN NO_DATA_FOUND THEN
RETURN NULL;
WHEN TOO_MANY_ROWS THEN
RETURN NULL;
END;
END FUNCIONARIO;
```

## Bloco anônimo para executar a PACKAGE

```
DECLARE
N_SALARIO NUMBER(8,2);
V_NOME VARCHAR2(46);
N_FUNC_ID NUMBER := &EMPRESA_ID;
BEGIN
V_NOME := FUNCIONARIO.GET_NOMECOMPLETO(N_FUNC_ID);
N_SALARIO := FUNCIONARIO.GET_SALARIO(N_FUNC_ID);
IF V_NOME IS NOT NULL AND N_SALARIO IS NOT NULL THEN
DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('FUNCIONÁRIO: ' || V_NOME);
DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('RECEBE SALÁRIO = ' || N_SALARIO);
END IF;
END;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 10. SQL Dinâmico

```
--> Exemplo de SQL Dinâmico
CREATE OR REPLACE PROCEDURE sql_dinamico IS
    V_SQL VARCHAR2(4000); --> STRING QUE RECEBE O COMANDO SQL DINÂMICO
    V_ID   NUMBER(2);
    V_NOME VARCHAR2(30) := 'JEDI';
BEGIN
    --PASSO 1: executa um comando DDL
    EXECUTE IMMEDIATE 'CREATE TABLE T_PRODUTO (ID NUMBER, NOME VARCHAR2(30))';

    --PASSO 2: executa um comando DML passando duas variáveis como parâmetro
    FOR X IN 1..10 LOOP
        V_SQL := 'INSERT INTO T_PRODUTO VALUES (:1, :2)';
        EXECUTE IMMEDIATE V_SQL USING V_ID||X, V_NOME||X;
    END LOOP;

    --PASSO 3: executa um comando DCL
    EXECUTE IMMEDIATE 'GRANT SELECT ON T_PRODUTO TO SYSTEM';
END;
```



# Curso Intensivo de PL/SQL

## 11. BULK COLLECT

```
--> criar table exer1
create table exer1(cod_number number(5),
descricao varchar2(40),
constraint exer1_pk primary key (cod_number));

--> inserir table exer1 através de dbms_random.string
begin
insert into exer1
select level, dbms_random.string('A',40) from dual connect by level <=100;
commit;
end;

--> select para verificar os registros gerados
select * from exer1

declare
cursor cur_exer is
select cod_number, descricao from exer1;
--> criando o tipo para coleção
type row_exer1 is table of cur_exer%rowtype index by pls_integer;
--> declarando a coleção row_tab19x
row_exer1 row_exer1;
begin
open cur_exer;
loop
fetch cur_exer bulk collect into row_exer1 limit 70;
exit when row_exer1.count = 0;
for x in 1..row_exer1.count loop
Dbms_Output.Put_Line('cod: '||row_exer1(x).cod_number||
'descricao: '||row_exer1(x).descricao);
end loop;
end loop;
close cur_exer;
end;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## 12. Transações Autônomas.

Exemplo 1

--> 1ª Parte - Sem PRAGMA

--> Criar Tabela

```
CREATE TABLE t (test_value VARCHAR2(25));
```

--> Criar Procedure Child\_Block

```
CREATE OR REPLACE PROCEDURE child_block IS  
BEGIN  
INSERT INTO t  
(test_value)  
VALUES  
('Child block insert');  
COMMIT;  
END child_block;  
/
```

--> Criar Procedure Parent\_Block

```
CREATE OR REPLACE PROCEDURE parent_block IS
```

```
BEGIN  
INSERT INTO t  
(test_value)  
VALUES  
('Parent block insert');
```

```
child_block;
```

```
ROLLBACK;  
END parent_block;  
/
```

-- run the parent procedure

```
exec parent_block
```

-- check the results

```
SELECT * FROM t;
```

--> 2ª Parte - Com PRAGMA

```
CREATE OR REPLACE PROCEDURE child_block IS
```

```
PRAGMA AUTONOMOUS_TRANSACTION;
```

```
BEGIN  
INSERT INTO t  
(test_value)  
VALUES  
('Child block insert');
```

```
COMMIT;  
END child_block;  
/
```

-- empty the test table

```
TRUNCATE TABLE t;
```

-- run the parent procedure

```
exec parent_block;
```

-- check the results

```
SELECT * FROM t;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## Exemplo 2

--> 1ª Parte - Sem PRAGMA / irá retornar 0,3,6

--> Retorna: a=0, b=3 (valores inseridos mesmo sem commit), c=6 (valor final)

```
CREATE TABLE t (testcol NUMBER);  
truncate table t  
select * from t
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION howmanyrows RETURN INTEGER IS  
i INTEGER;  
BEGIN  
SELECT COUNT(*)  
INTO i  
FROM t;  
  
RETURN i;  
END howmanyrows;  
/
```

```
CREATE OR REPLACE PROCEDURE testproc IS  
a INTEGER;  
b INTEGER;  
c INTEGER;  
BEGIN  
SELECT COUNT(*)  
INTO a  
FROM t;
```

```
INSERT INTO t VALUES (1);  
COMMIT;
```

```
INSERT INTO t VALUES (2);  
INSERT INTO t VALUES (3);
```

```
b := howmanyrows;
```

```
INSERT INTO t VALUES (4);  
INSERT INTO t VALUES (5);  
INSERT INTO t VALUES (6);  
COMMIT;
```

```
SELECT COUNT(*)  
INTO c  
FROM t;
```

```
dbms_output.put_line(a);  
dbms_output.put_line(b);  
dbms_output.put_line(c);  
END testproc;  
/
```

--set serveroutput on --> Configura o servidor de impressão, caso rode no SQLPlus

-- run the testproc procedure

```
exec testproc
```

-- check the results

```
SELECT * FROM t;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

```
--> 2ª Parte - Com PRAGMA / irá retornar 0,1,6
--> Retorna: a=0, b=1 (único commit), c=6 (valor final)
CREATE OR REPLACE FUNCTION howmanyrows RETURN INTEGER IS
i INTEGER;

PRAGMA AUTONOMOUS_TRANSACTION;
BEGIN
SELECT COUNT(*)
INTO i
FROM t;

RETURN i;
END howmanyrows;
/

-- run the testproc procedure
exec testproc
-- check the results
SELECT * FROM t;
```

# Curso Intensivo de PL/SQL

## Referências:

Database PL/SQL Language Reference:

<http://docs.oracle.com/database/121/LNPLS>

Database PL/SQL User's Guide and Reference:

[http://docs.oracle.com/cd/B19306\\_01/appdev.102/b14261/toc.htm](http://docs.oracle.com/cd/B19306_01/appdev.102/b14261/toc.htm)

Database PL/SQL Packages and Types Reference:

[http://docs.oracle.com/cd/B19306\\_01/appdev.102/b14258/toc.htm](http://docs.oracle.com/cd/B19306_01/appdev.102/b14258/toc.htm)

Oracle Database Documentation Library (Biblioteca com informações e referências dos produtos Oracle):

<http://www.oracle.com/pls/db102/homepage>

Oracle Functions and Oracle Packages Libraries:

<http://psoug.org/reference/library.html>

Exemplos Diversos

<http://www.proftoninho.com>

# Curso Intensivo de PL/SQL

## EXERCÍCIOS – Parte 1

- 1) Criar um bloco pl-sql que imprima seu nome e sua idade.
- 2) Criar um bloco pl-sql para calcular o valor do novo salário mínimo que deverá ser de 25% em cima do atual, que é de R\$ 724.00, no qual este valor deverá ser constante dentro do bloco, informando em seguida.
- 3) Criar um bloco pl-sql para calcular o valor em reais de 45 dólares, sendo que o valor do câmbio a ser considerado é de R\$ 2,98 reais, no qual estes valores deverão ser constantes dentro do bloco.
- 4) Criar um bloco pl-sql para calcular o valor do novo salário mínimo que deverá ser 25% em cima do atual, no qual o salário deverá ser informado em tempo de execução.
- 5) Criar um bloco pl-sql para converter em reais os dólares informados, sendo que o valor do câmbio a ser considerado é de R\$ 2,98 reais, no qual os valores dos dólares deverão ser informados em tempo de execução.
- 6) Leia idade (informado pelo usuário em tempo de execução). Se for maior ou igual a 18 exiba "Maior de idade", senão "Menor de idade".
- 7) Leia três notas (informado pelo usuário em tempo de execução). Calcule a média. Se a média for maior ou igual a seis, exiba "Aprovado", senão "reprovado".
- 8) Leia salário (informado pelo usuário em tempo de execução). Se o salário for maior que R\$ 1.500,00 efetue um reajuste de 8% "", senão o reajuste será de 10%. Exiba: valor de reajuste e salário reajustado.
- 9) Leia dias letivos e faltas (informado pelo usuário em tempo de execução). Calcule o limite de faltas (25% dos dias letivos). Se as faltas forem maiores do que o limite exiba "Reprovado por falta", senão "Ok".
- 10) Criar um bloco pl-sql para calcular o valor das parcelas de uma compra de um carro, nas seguintes condições:  
Observação:
  - a) Parcelas para aquisição em 10 pagamentos.
  - b) O valor da compra deverá ser informado em tempo de execução.
  - c) O valor total dos juros é de 3% e deverá ser aplicado sobre o montante financiado
  - d) No final informar o valor de cada parcela.

# Curso Intensivo de PL/SQL

## EXERCÍCIOS – Parte 2

- 1) A empresa XPTO Veículos, deseja criar um sistema que efetue cálculos de financiamento



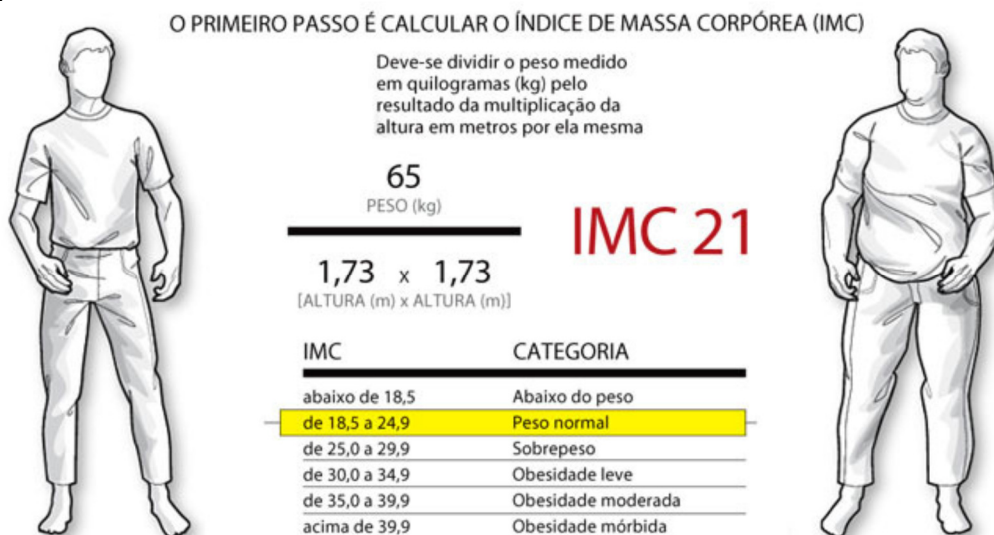
Por isso contratou seus serviços para desenvolver um programa simples que automatize os cálculos das parcelas de venda de carros.

O programa deverá atender as seguintes condições de parcelamento:

- Parcelamento em 06 pagamentos
- Parcelamento em 12 pagamentos
- Parcelamento em 18 pagamentos

**Observação:**

- O valor da compra deverá ser informado em tempo de execução
  - O nº de parcelas que se deseja pagar deverá ser informado em tempo de execução
  - Deverá ser dada uma entrada de 20% do valor da compra
  - Deverá ser aplicada uma taxa de juros sobre o saldo restante, nas seguintes condições:
    - ✓ Pagamento em 06 parcelas: 10%
    - ✓ Pagamento em 12 parcelas: 15%
    - ✓ Pagamento em 18 parcelas: 20%
  - No final, informar o valor da compra, o valor da entrada, o nº de parcelas escolhido para pagamento, bem como seu valor.
- 2) O IMC – Índice de Massa Corporal é um critério da Organização Mundial de Saúde para dar uma indicação sobre a condição de peso de uma pessoa adulta.

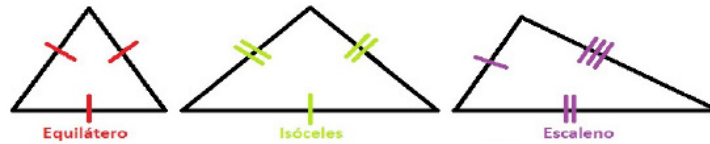


Elabore um bloco PL/SQL que leia o peso e a altura de um adulto e identifique em que condição ele se encontra, de acordo com a tabela acima.

No final, apresente seu peso, sua altura e sua condição.

# Curso Intensivo de PL/SQL

- 3) Montar um programa PLSQL que retorne uma das 03 tipos de triângulos abaixo, após o usuário entrar com 03 valores em tempo de execução.



**Fig. Tipos de Triângulos**

As formas a serem retornadas são:

- ✓ Triângulo Equilátero: Todos os lados iguais
- ✓ Triângulo Isósceles: Dois lados iguais e um diferente
- ✓ Triângulo Escaleno: todos os lados diferentes
- ✓ Forma indefinida, caso algum dos valores informados seja zero.



# Curso Intensivo de PL/SQL

## EXERCÍCIOS – Parte 3

Dica:

Leia atentamente os exercícios abaixo antes de executá-los.

No exercício 03 pede-se para desenvolver toda a solução numa única procedure, porém caso tenha muita dificuldade, execute-a em três partes (PRC\_PROD\_INS, PRC\_PROD\_DEL, PRC\_SEL).

- 1) Crie a Procedure PRC\_NOME\_IDADE para imprimir o Nome e a IDADE que está executando esta atividade. (Nível: Super Fácil)
- 2) Crie a Procedure PRC\_TEMPO para somar os campos dia, mês e ano com um valor qualquer passado como parâmetro no campo data da tabela tempo. (Nível: Fácil)

```
CREATE TABLE TEMPO (  
ID INT PRIMARY KEY,  
DIA INT,  
MES INT,  
ANO INT,  
DATA INT  
);
```

```
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (1, 15, 1, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (2, 15, 2, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (3, 15, 3, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (4, 15, 4, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (5, 15, 5, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (6, 15, 6, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (7, 15, 7, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (8, 15, 8, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (9, 15, 9, 1999);  
INSERT INTO TEMPO (ID, DIA, MES, ANO) VALUES (10, 15, 10, 1999);
```

Exemplo: Caso seja passado o valor 10 como parâmetro de entrada

Resultado Esperado:

```
EXECUTE PRC_TEMPO(10);
```

ID	DIA	MES	ANO	DATA
1	15	1	1999	2025
2	15	2	1999	2026
3	15	3	1999	2027
4	15	4	1999	2028
5	15	5	1999	2029
6	15	6	1999	2030
7	15	7	1999	2031
8	15	8	1999	2032
9	15	9	1999	2033
10	15	10	1999	2034

# Curso Intensivo de PL/SQL

3) Rode o script abaixo para criar a tabela produto e em seguida desenvolva 01 única procedure PRC\_PROD que: (Nível: Médio)

a) Inclua novos dados na tabela produto;

Obs.: Para inclusão utilize a exceção (exception) com a mensagem definido abaixo

**WHEN DUP\_VAL\_ON\_INDEX THEN**

**DBMS\_OUTPUT.PUT\_LINE ('Código de produto já cadastrado');**

b) Atualize (aumentando) o valor do produto;

Obs.: Informando o código e o percentual a ser aplicado no aumento do produto.

c) Consulte um produto ao informar um código;

```
CREATE TABLE PRODUTO (  
  CODIGO NUMBER(4) PRIMARY KEY,  
  NOME VARCHAR2(20),  
  VALOR NUMBER(7,2),  
  CATEGORIA NUMBER(4)  
);  
INSERT INTO PRODUTO VALUES (1, 'PRODUTO1', 2.5, 10);  
INSERT INTO PRODUTO VALUES (2, 'PRODUTO2', 3.2, 20);  
INSERT INTO PRODUTO VALUES (3, 'PRODUTO3', 5.8, 30);
```